

Dupla de motociclistas franceses percorre rota histórica do café no Brasil

Largada será no Museu do Café nesta terça-feira, dia 08, às 11h. Rota inclui Vale do Paraíba, cidades históricas e sul de Minas Gerais

Não é novidade que em 2009 comemora-se o Ano da França no Brasil. No entanto, uma dupla de franceses resolveu inovar na celebração. Bertrand e Bruno Bouvery, negociantes especialistas em café e que moram em Paris, decidiram refazer a rota histórica do produto no Brasil sobre duas rodas. Ao todo, os motociclistas percorrerão mais de 1.700 km, entre os dias 08 e 17 de setembro. A largada será no Museu do Café, em Santos/SP, nesta terça-feira, às 11h, e a última parada em Guaxupé/MG.

A viagem, batizada de “Caminho do Café”, foi a forma encontrada pelos irmãos – que há 35 anos trabalham como negociantes do produto na França – de homenagear o café brasileiro. O itinerário privilegia as cidades com maior importância histórica e econômica, ontem e hoje. O trajeto começa em Santos – sede do principal porto exportador de café do mundo desde meados do século XIX – e termina em Guaxupé, uma das cidades produtoras de café mais importantes do Brasil.

No caminho, Bertrand e Bruno Bouvery fazem paradas em Parati – primeiro porto a exportar o café brasileiro -; Vale do Paraíba – pioneira na cultura cafeeira no Brasil após sua estagnação nos estados do norte -; e, por meio do Caminho Real, chegam a Minas Gerais – principal estado produtor de café no Brasil, responsável por 51% da produção nacional. Em terras mineiras, a dupla francesa passa pelas cidades históricas de Tiradentes, São João Del Rey, Ouro Preto, Mariana e Congonhas e seguem para Varginha, outra importante cidade do setor cafeeiro no Brasil.

O objetivo da dupla é revisitar a história do café brasileiro sob o ponto de vista da influência francesa nesse processo que fez do Brasil o maior produtor e exportador e o segundo maior consumidor do produto no mundo. A própria chegada do café ao Brasil é um exemplo desta relação entre os países. Basta citar que os primeiros grãos que desembarcaram no Brasil vieram da Guiana Francesa em 1730, como presente da esposa do governador, Sra. d'Orvilliers, ao Capitão Francisco de Melo Palheta. Outro exemplo da influência francesa está nas artes e arquitetura, com significativo trabalho de profissionais do país europeu nas fazendas, especialmente no Vale do Paraíba, onde a prosperidade da cultura cafeeira propiciou o surgimento dos barões de café.

Além dos motociclistas, Bertrand e Bruno Bouvery, a caravana que seguirá viagem é formada por Ivan Tiberghien, restaurateur francês, Tanguy Delarue, fazendeiro na França, além Claude Martin Vaskou, ex-diplomata francês na cidade de São Paulo, e Eliana Minillo, artista plástica e fotógrafa brasileira, que estarão em um veículo de apoio. Antes da largada, às 9h, a comitiva será recebida com café da manhã e visita monitorada no Museu do Café.